



Voto de pesar n.º 485/XIII  
Pelo falecimento de Natália Nunes

Faleceu no passado dia 13 de fevereiro a escritora Natália Nunes.

Romancista, memorialista, dramaturga, ensaísta e tradutora, Natália Nunes nasceu em Lisboa a 18 de novembro de 1921, e estreou-se em 1952 com o livro de memórias *Horas Vivas*. Posteriormente, destacou-se através de romances como *Autobiografia de uma mulher Romântica* e *Vénus turbulenta*. Construiu uma das mais vastas obras como contista com títulos como *“Ao menos um Hipopótamo”*, *“As velhas senhoras”* e *“Loucura por Sapatos”*.

Durante os anos de ditadura, Natália Nunes destacou-se pela sua resistência antifascista e como membro da direção da Sociedade Portuguesa de Escritores que viria a ser encerrada pela Pide, em 1965.

Ademais, traduziu para português grandes nomes da literatura universal como Tolstói, Simonov ou Elsa Triolet trabalhando com editoras como a Portugália, ou as Edições Cosmos.

Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário no dia 15 de fevereiro de 2018, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Natália Nunes e endereça aos seus familiares e amigos as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 14 de fevereiro de 2018

Os Deputados,